

O Brasil não possui legislação específica para o descarte correto dos resíduos domiciliares de medicamentos vencidos ou sem uso

Grande parte da população descarta medicamentos vencidos ou sobras no lixo comum ou na rede pública de esgoto

Estima-se que o volume de resíduos domiciliares de medicamentos esteja entre 4,1 mil e 13,8 mil toneladas por ano

Cerca de 20% de toda a produção farmacêutica acaba no lixo, principalmente devido ao descarte incorreto

## Como descartar medicamentos que sobram ou vencem em casa?

### ERRADO



### CORRETO



Farmácias comerciais com ponto de coleta para resíduos de medicamentos



Para medicamentos dispensados pelo SUS

**Embalagens, bulas, cartelas e recipientes vazios, devem ser desprezados no lixo reciclável.**

## CONSEQUÊNCIAS DO DESCARTE INADEQUADO

Contaminação do meio ambiente (solo, água e organismos vivos)

Presença de resíduos de medicamentos na água de consumo, podendo resultar em alterações hormonais e resistência bacteriana

Risco de intoxicação de pessoas que utilizam medicamentos encontrados nas lixeiras ou sobras de medicamentos



## COMO EVITAR AS SOBRAS DE MEDICAMENTOS?

Não interrompa ou mude de tratamento sem a orientação de um profissional da saúde

Use medicamentos de forma racional, comprando apenas aqueles que forem realmente necessários e na quantidade certa

Não armazene medicamentos em casa - Evite a automedicação

**Lembre-se: Medicamento não é lixo!**



Produzido pelo grupo de pesquisa “Ambiente, desenvolvimento e saúde humana” como parte do programa de extensão “Resistência bacteriana, infecções e resíduos de medicamentos: um desafio para os programas de educação permanente”

Acadêmicos: Ana Júlia Sandri,  
Ana Luísa Streck, Ana Paula Dall Bello, Andrieli Schmitz,  
Daniella dos Santos, Demile Regina Carraro, Jonas  
Faiber, Kéuri Zamban Branchi, Lucine Furlan de Bonna,  
Tatiani Todero  
Professores: Arnildo Korb e Leila Zanatta



**SOBRAS DE  
MEDICAMENTOS:**  
**riscos à saúde e  
ao meio ambiente**

